

Corpus Poeticus



Corpus Poeticus

uma visita à poética das imagens

O corpo risco,
o corpo riso,
o corpo dor,
o corpo escracho,
o corpo inerte,
o corpo morto,
o corpo podre,
o corpo poder,
o corpo sem órgãos,
o corpo meu e o do outro,
um espaço nosso,
uma mente entre.
Transduções que se perdem em espaços
distantes,
distintos,
dispersos,
disformes,
conformados.
Um som,
uma cor,
um perceber do existir
e do desaparecer.
Que corpo é esse?
Não importa saber.
Importa se dar a perceber.

Rosangella Leote, 2018

Corpus Poeticus

visiting the poetic of the images

*The body as risk,
the body as laughter,
the body as pain,
the ridiculous body,
the inert body,
the dead body,
the rotten body,
the body as power,
the body without organs,
my body and other's body,
a space of ours
a mind in between.*

*Transductions that get lost in spaces
distant,
distincts,
scattered,
misshapen,
shaped.*

*A sound,
a color,
a perception of existing
and of disappearing.
What kind of body is this?
It does not matter.
What matter is to permit perceiving*

Rosangella Leote, 2018



BOA FÔRMA

www.boafoorma.com.br

BODY CANCE
IOGA + LIEN CH'I + CAPOEIRA
FAÇA NO SOFÁ A AULA QUE É UM SUCESSO EM TODAS AS ACADEMIAS

69 minutos na academia e você levanta seu bumbum

DARCY DIAS
Aqui, a dieta natural da atriz mais sexy do mundo

CORRA!
Voe leve como uma pluma.
Plano para você perder todos os excessos

A FEBRE DO CLARIM
Novo método para clareamento da pele. Saiba tudo

É FOME OU GULODICE?
Descubra com a DIETA DO DR. BRITO e adeus efeito acordeon

Eu assaltava a geladeira todas as noite
Vitória conta como conseguiu livrar-se dessa compulsão mais comum do que se imagina
Aprenda!

ESSE LIVRO É DE
DARCY DIAS
Feshow

Peter de Brito

Nessa série de autorretratos, Darcy Dias, espécie de alter ego do artista, um ser sem gênero definido - possui sua própria marca de produtos ou parodia marcas famosas, aparece em capas de revistas ou anúncios publicitários. Darcy Dias discute a superexposição, a fama, o real e o virtual, a efemeridade de posições sociais. Costuma usar a sátira para criticar o mundo das frivolidades.

Peter de Brito nasceu em Gastão Vidigal – SP em 1967. Bacharel em Artes Plásticas pelo Instituto de Artes da Unesp (1997). Participou de exposições como o 15º Salão da Bahia (2008), Pina_Estação - São Paulo: Metrópole: experiência paulistana (2017), Centro Cultural São Paulo: Programa Anual de fotografia (1998), idealizador da ação: A Presença Negra.

“Silicone e Lipo”/“Silicone and Lipo” - 2005 | Impressão fotográfica sobre miolo de revista. 21 X 29 cm

www.siliconeelipo.com.br

Silicone & Lipo

A revista que vai mudar você!

ETERNA JUVENTUDE
Laser rejuvenesce até 30 anos em apenas 10 minutos

+RUGAS?
Só para quem quer. Novíssimo tratamento acaba de vez com as linhas na testa

TABELA DE PREÇOS
Todos os tipos e os melhores médicos

Elimine a papada em 10 minutos
As técnicas mais recentes do mercado

PLÁSTICA NO CÉREBRO
Bonita por dentro e por fora

Promoção
concorra a:
• tratamento estético para os dentes • 268 dias em um spa • cirurgia plástica completa • 1 ano de sopa

DARCY DIAS
Conta tudo sobre sua lipo nos joelhos

UNIDADE VAGABONDE
ANO 11 Nº 03
DE R\$ 1,72

Síssi Fonseca



Artista visual. Bacharel em Comunicação pela ECA-USP. De 2004 a 2006 viveu em Berlim, Alemanha, onde aprofundou suas pesquisas artísticas. Iniciou sua carreira na área de dança e direcionou-se posteriormente para as artes plásticas atuando principalmente em performance, fotografia e vídeo. Já apresentou seus trabalhos no Brasil, Alemanha, Estados Unidos, Inglaterra, França, Dinamarca, Argentina, Chile e Venezuela. Em suas performances instalativas investiga questões relacionadas à memória, ao feminino, ao corpo e à natureza.

"Corpo de Galhos"/ "Branches' Body" - 2014 | Fotoperformance da artista. Foto Hugo Fortes.

Performance de Síssi Fonseca na Columbus State University, Columbus, Georgia, Estados Unidos. O trabalho Corpo de Galhos foi realizada durante residência artística na Columbus State University. Durante a performance, Síssi Fonseca desliza pelo chão usando calças muito longas, em movimentos que remetem ao fluxo do rio Chattahoochee, na divisa dos estados da Georgia e da Alabama, nos Estados Unidos..



“Era uma vez... Es war einmal Once Upon a Time...” - 2005 | Fotoperformance da artista. Foto Hugo Fortes.

Fotoperformance realizada por Síssi Fonseca no Castelo Almoshof, Nuremberg, Alemanha, durante residência artística em 2006.

Na performance, a artista surgia em diversos lugares do Castelo, trabalhando com fios, que faziam referência às histórias locais, criando uma atmosfera fantástica de conto de fadas. Além da performance ao vivo foram realizadas fotos que foram exibidas em sequência em um vídeo.

Paul Donker Duyvis



“Care & Carry” - 2016 | Performance em parceria com Marjan de Bruin. Foto: Paul Donker Duyvis.

A performance “Care & Carry” faz parte do Projeto Encontro, desenvolvido pelo artista. Foi apresentada no Suncheon Bay Art festival.

É uma obra sobre o valor das diferenças, sobre respeito, tolerância e sobre a equivalência de Gênero, Raça, Altura, Cultura, Confiança.

A mulher é diferente do homem, mas é tão forte quanto ele.

Todas as diferenças são iguais em valor e são necessárias para a variedade na vida.

Paul Donker Duyvis é Artista Visual e Performer. Realiza vídeo e fotografias. Vive e trabalha em Amsterdã, Holanda. Elementos espirituais, de antigas cerimônias e rituais em diferentes culturas, são, para ele, uma importante fonte de inspiração.



“Cogumelo mágico”/“Magic-Mushroom” - 2017 | Performance do artista. Foto: Tugçe Aytürk.

Série de performances apresentadas no Bird Paradise -
Kus Cenneti Gedizm, Turquia.

Hugo Fortes & Sissi Fonseca



“Vermelho na Vermelho”/“Red at Vermelho” - 2008 | Performance. Foto: André Fortes.

A performance foi criada especialmente para ser apresentada na Galeria Vermelho, durante o festival Verbo. Na ação, Hugo Fortes tingiu o cabelo de Sissi Fonseca de vermelho. Enquanto isso, eles manipulavam revistas de fofocas e livros de filosofia, fazendo uma correlação entre os diferentes significados da palavra estética. Enquanto a tinta faz efeito, é exibido um vídeo que reúne imagens variadas sobre a cor vermelha, incluindo desde obras de arte famosas até elementos da cultura popular, como Chapeuzinho Vermelho, o Exército Russo Vermelho, o Hino do Comando Vermelho, etc. Ao final, Sissi Fonseca se lava com uma mangueira, deixando escorrer a tinta vermelha sobre seu corpo.

Hugo Fortes é Artista Visual, Curador e Professor. Como artista já apresentou seu trabalho em mais de 15 países. Além de sua carreira individual, desenvolve também trabalhos em conjunto com Síssi Fonseca. Em 2006 foi ganhador do Prêmio CAPES de Tese. De 2004 a 2006 viveu em Berlim, como bolsista do Serviço de Intercâmbio Acadêmico Alemão (DAAD), para realização de estágio doutoral. Em 2016, defendeu sua tese de livre-docência na Universidade de São Paulo, onde atua como professor desde 2008.

Síssi Fonseca é Artista Visual. Bacharel em Comunicação pela ECA-USP. De 2004 a 2006 viveu em Berlim, Alemanha, onde aprofundou suas pesquisas artísticas. Iniciou sua carreira na área de dança e direcionou-se posteriormente para as artes plásticas atuando principalmente em performance, fotografia e vídeo. Já apresentou seus trabalhos no Brasil, Alemanha, Estados Unidos, Inglaterra, França, Dinamarca, Argentina, Chile e Venezuela. Em suas performances instalativas investiga questões relacionadas à memória, ao feminino, ao corpo e à natureza.



"Minutos" / "Minuts" - 2010 | Performance. Foto Rogério Canella.

O trabalho "Minutos", de Hugo Fortes e Síssi Fonseca foi criado especialmente para ser apresentado na obra Rhodislândia, de Hélio Oiticica. Rhodislândia é uma instalação pensada para ser um espaço de performance com artistas convidados. A partir da instalação, os artistas realizaram ações cotidianas que se modificavam a cada cinco minutos, ao tocar um despertador com som de galo. A performance reflete sobre a vida de casal, as dores e prazeres da vida cotidiana.

A obra apresentada no evento Ações na Rhodislândia, na Exposição Museu é o Mundo, de Hélio Oiticica, no Itaú Cultural, São Paulo.

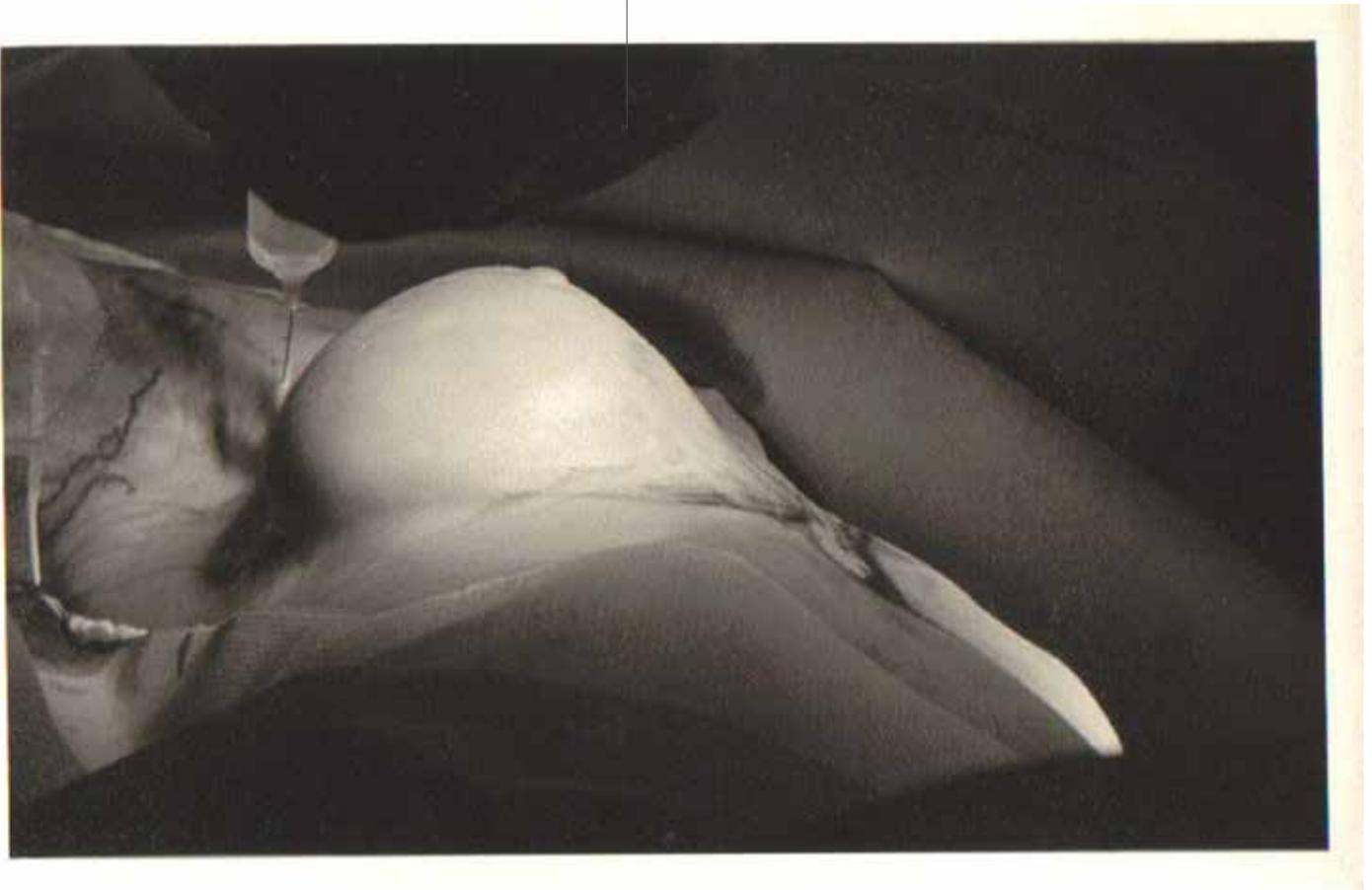
Série publicada in Entre deux apud Portrait et photogénie : photographie et chirurgie esthétique, Editora l'Harmattan, Paris, 2015, p. 138.

"Fotografia de cirurgia estética 4"/"Photography of cosmetic surgery 4" - 2015.



Raquel Fonseca

Raquel Fonseca é Doutora em Estética, Ciências e Tecnologia das Artes, especialidade em Artes Visuais/Fotografia, pela Universidade de Paris 8. Mestre em Estética pela Universidade de Paris I-Panthéon Sorbonne. Expõe na França e em outros países. Publica em revistas, livros, jornais e cartões postais. Tem uma série de fotos adquirida pela BNF (Biblioteca Nacional da França). Publicou o livro *Portrait et Photogénie: Photographie et chirurgie esthétique*, Editora l'Harmattan, Paris, 2015. É Profª pesquisadora permanente do PPGART da Universidade Federal de Santa Maria, RS. ORCID: 0000-0002-5272-8162



“Fotografia de cirurgia estética 2”/“Photography of cosmetic surgery 2” - 2015.

Série publicada in *Entre deux* apud *Portrait et photogénie: photographie et chirurgie esthétique*, Editora l'Harmattan, Paris, 2015, p. 139.

Daniel Malva

Ēvigilātus sīs



"OEgoísta"/" OEgoísta"- Fotografia - 2014.

Da série: OJardim.- Edição: 1/6 + 3 Ap - Dimensão: 55x55cm.

As obras OEgoísta e Oslrmãos fazem parte da série OJardim. Nesta série o artista parte do ponto que todos somos organismos que fazem parte de um imenso jardim, ali são cultivadas nossa coletividade e personalidade. As imagens assumem arquétipos numa trajetória dentro de um universo inventado, onde Malva busca evidenciar as relações entre vida, tempo e morte.

Daniel Malva é Artista visual e mestrando em Artes pela UNESP. Formado em Fotografia e Mecatrônica, é integrante nos grupos de pesquisas cAt e GIIP (UNESP), ambos certificados pelo CNPq. Seus trabalhos são resultados do seu interesse por abordagens híbridas, onde estão presentes conotações poéticas para catalogação serial de objetos, para as discussões sobre o corpo, o tempo e a morte. ORCID: 0000-0002-6301-2813.



"Oslrmãos"/"Oslrmãos"- 2014.

Da série: OJardim.- Edição: 1/6 + 3 Ap - Dimensão: 67x55cm.

Carol Peres



“Fonte 03”/“Font 03” - 2015 | Fotografia digital.

A série de imagens “Fonte” foi criada num contexto de uma pesquisa teórico-prática acerca do dispositivo fotográfico e o processo criativo em fotografia. As imagens do trabalho trazem uma outra dimensão de uma cena cotidiana que não é percebida a olho nu. A câmera fotográfica, um objeto capaz de ampliar os modos de ver, é tratada como um corpo técnico presente na relação entre o corpo da fotógrafa e os corpos fotografados. Desta relação entre estes corpos, “Fonte” surge como um trabalho onde o movimento cíclico da água na fonte é um pano de fundo para o nascimento contínuo de imagens, o qual acolhe os corpos humanos da cena.

“Fonte 01”/“Font 01” - 2015 | Fotografia digital.



Carol Peres é Artista e Pesquisadora com pesquisa na área de fotografia. Doutoranda em Artes pelo Instituto de Artes da UNESP, sob orientação da Profa. Dra. Rosangella Leote, e Mestre em Artes pela mesma Universidade. Integrante dos grupos de pesquisa GIIP (Grupo Internacional e Interinstitucional de Pesquisa em Convergência entre Arte, Ciência e Tecnologia) e cAt (ciência/ARTE/tecnologia). ORCID: 0000-0003-4620-1732

Edilson Ferri

DesEquilibrium/"OutofBalance" - 2018 | Pintura digital.



Imagens da série "NOSCE TE IPSUM - Homem, conheça a ti mesmo". A colagem digital traz como formas e imagens, referências divulgadas nas redes sociais, distribuídas por meio de sites que se utilizam da tecnologia GPS, fotobooks, vídeos e blogs. Fotografias realizadas a partir de pinturas e gravuras, texturas de paredes, madeiras, metais. Quando estes elementos são reorganizados em uma composição digital que é retrabalhada com recursos dos softwares de vetorização, desenho e tratamento digital.

Edilson Ferri é Docente da Faculdade Impacta Tecnologia São Paulo. Mestre em Poéticas Visuais (UNICAMP). Membro do Grupo de Pesquisa: Design e Corpo: Abordagens Projetuais na Arte e Moda (Universidade Anhembi Morumbi) e do GIIP: Grupo Internacional e Interinstitucional de Pesquisa em Convergências entre Arte, Ciência e Tecnologia (UNESP). ORCID: 0000-0001-9611-7067



“Noite Escura, Céu Risonho” / “Dark Night, Laughing Sky” - 2018 | Pintura digital.

“CorpoConsciencia”/“BodyConsciousness” - 2018 | Pastiche digital.

Neste pastiche as camadas superpostas contam a história do corpo e da consciência. A camada mais profunda, construída a partir da obra *Inferno do Músico* de Hieronymus Bosch, de 1505, representa o corpo quando o inconsciente jazia dormindo. Na segunda, a pintura de Leonardo da Vinci, *São João Batista*, de 1513, onde o rosto de João Batista é preenchido pela imagem da escultura de Raoul Hausmann, *Cabeça Mecânica*, de 1919. Essa obra traz o período do despertar do inconsciente e das revoluções sociais e políticas que marcaram o século XX. *CorpoConsciencia* fala de simetrias, de imagens sagradas e místicas da cultura humana desde os primórdios; fala do agora, quando a ciência produz narrativas tais quais as dos textos sagrados ancestrais, descrevendo o campo quântico, a consciência e os fenômenos não locais.



Pós-doutorado pelo programa de Pós-Graduação em Artes da UNESP, doutor e mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC - SP, Co-cordenador do Grupo Ciência Arte e Tecnologia cAt-UNESP. Integrante do Grupo Internacional de Pesquisas em Convergências entre Arte, Ciência e Tecnologia da UNESP, GIIP. Professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Artes da UNESP. Pesquisa narrativas visuais e interativas; implicações estéticas, cognitivas e tecnológicas da relação entre imagem e interatividade; estratégias de mediação e interação na produção artística no âmbito da neuroestética e as teorias da linguagem. Integrante do grupo SCIArts e o grupo cAt-UNESP. ORCID: 0000-0002-3088-6063

Fernando Fogliano

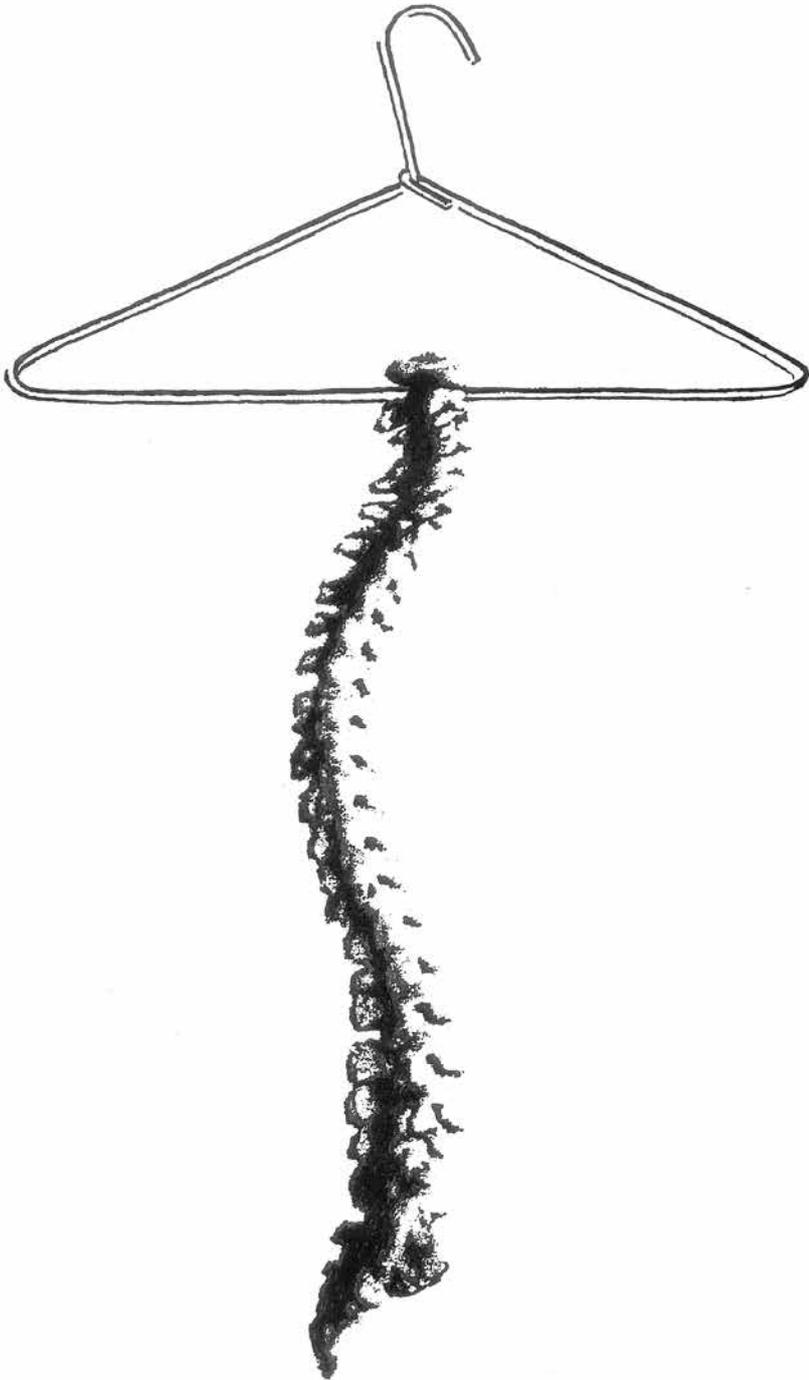
Júlio Mendonça

Z E R U M Z I L
S I N T R A S E
S T U D I O S P U N C T U M
L H U S É T A T U
M E N U S M A I S M E N U S
T A T U T A I T A I N T A L U

"Zeroumzil"/"Zeroumzil" - 2012.

Poesia do artista.

Arte final: Anderson Gomes.

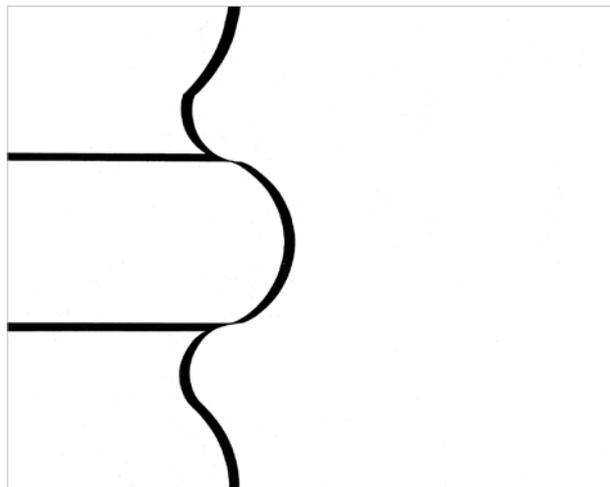
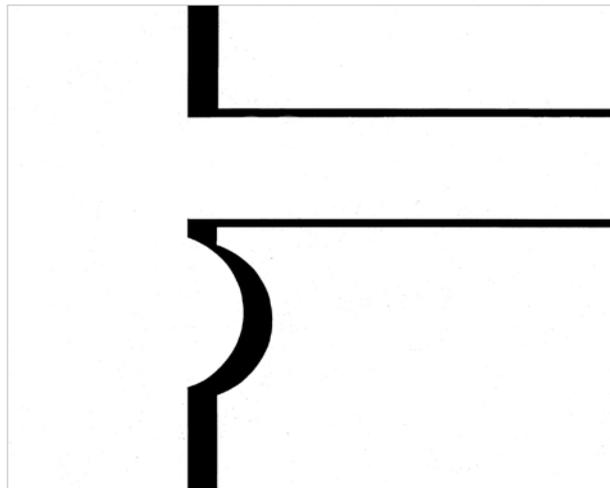
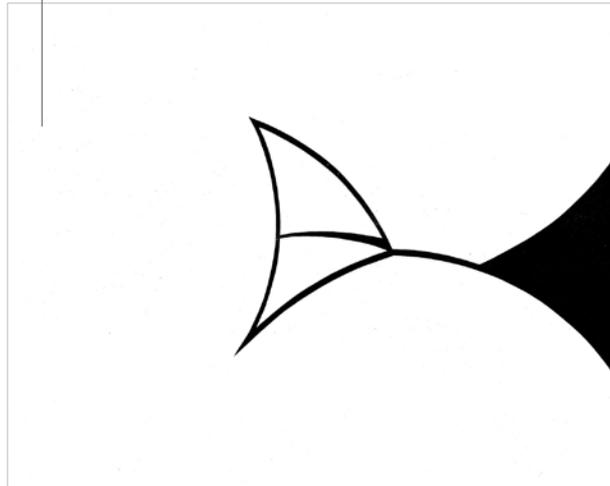


"Sem título"/No title" - 2011.
(da série "Corpos cínicos")

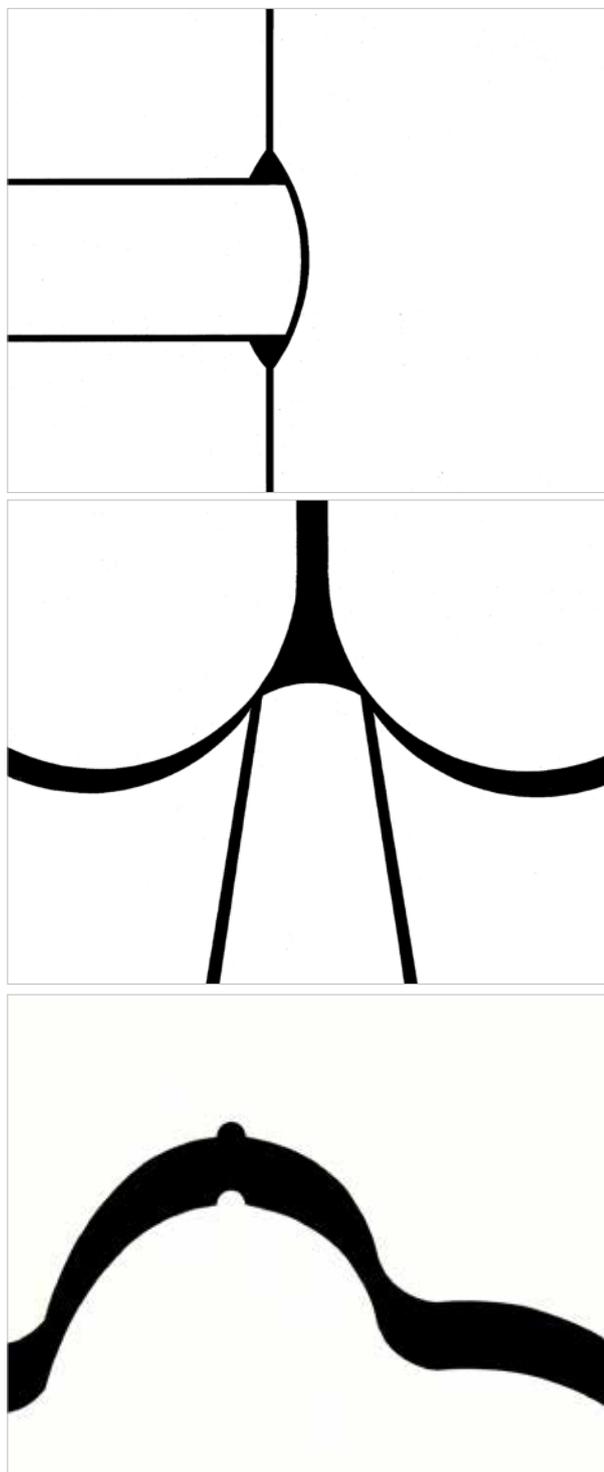
Júlio Mendonça é Poeta, Doutor em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) – São Paulo e coordena o Centro de Referência Haroldo de Campos, na Casa das Rosas. Foi o curador da exposição "Esdrúxulo! 100 anos da morte de Augusto dos Anjos" e organizou o livro "Poesia (Im)Popular Brasileira". Publicou o livro "Democratizar a participação cultural". ORCID:0000-0003-0842-4011

Omar Khouri

Nasceu em Pirajuf-SP, no ano de 1948. Curso História na USP e fez seus estudos pós-graduados - Mestrado e Doutorado - em Comunicação e Semiótica, na PUC-SP. É livre-docente e tem Pós-doutorado em Belas Artes, pela Universidade de Lisboa. É poeta e artista gráfico, crítico de linguagens, co-fundador da Nomuque Edições e co-editor da revista experimental Artéria. É professor do Instituto de Artes da UNESP, campus de São Paulo.



Esses desenhos foram elaborados em função de traduções de epigramas do poeta latino, do século I dC, Marcus Valerius, Martialis, o Marcial, feitas por Luiz Antônio de Figueiredo e Ênio Aloísio Fonda. Foram concebidos, não como ilustrações dos textos, mas como leitura alternativa para analfabetos, ou seja, para aqueles que não soubessem Português nem Latim. Podem, portanto, ser classificados como traduções intersemióticas ou transcodificações.



“Erotografias”/“Erotografias” - 1975.

Rosangella Leote



Artista/pesquisadora com ênfase na produção entre Arte, Ciência, Tecnologia; Pós-doutora na Universidade Aber- ta (Lisboa-PT – Bolsa FAPESP); Doutora em Ciências da Comunicação (ECA/ USP- CNPq). Atua com Instalações Mul- timídias Interativas (SCIArts-Equipe Interdisciplinar - Prêmio Sergio Motta 2000 e 2005); em tecnoperformances; esculturas sonoras; objetos interati- vos; vídeos e outros. Possui prêmios e várias publicações na área. É autora do livro ARTECIÊNCIAARTE (Editora UNESP – 2015). ORCID: 0000-0002-0967-4728

“Coisas ruins só acontecem com os outros”/
“Bad things only happen to others” - 2018.

Poesia Visual.